

FH promete tropas do Brasil no Zaire, Burundi e Ruanda

■ Presidente diz que apoiará os esforços para o restabelecimento da paz na África

ALEXANDRE MEDEIROS

Enviado especial

LUANDA — No seu segundo dia em Angola — primeiro país africano que visita como presidente —, Fernando Henrique Cardoso anunciou que o Brasil poderá enviar tropas ao Zaire, a Burundi e a Ruanda. “Estamos agora estudando uma proposta que recebemos [do Canadá] para o envio de tropas ao Zaire. Se isso significar o que significa em Angola, um passo adiante no processo de paz, estaremos lá. Não só no Zaire, mas também em Burundi e em Ruanda. Estaremos dispostos a participar.” Fernando Henrique prometeu ainda apoiar Angola mesmo após a retiradas das tropas brasileiras.

O presidente defendeu a idéia de levar tropas ao Zaire, Burundi e Ruanda duas vezes. Primeiro, ao visitar, à tarde, o batalhão brasileiro — que faz parte das forças de paz da ONU — estacionado em Kuito. Depois, já no aeroporto da cidade, embarcando para Joanesburgo, onde inicia hoje visita oficial de três dias. “O Brasil está em Angola porque Angola precisa e quer. O Brasil não tem interesse em ter apenas presença militar. O objetivo é ajudar a democracia e a paz. Se for necessário, iremos”, insistiu, pouco antes de embarcar no Boeing presidencial.

Apoio — De manhã, Fernando Henrique foi recebido na capital, Luanda, pelo presidente José Eduardo dos Santos, que criticou a demora da Unita (União Nacional pela Independência Total de Angola) de cumprir o calendário de desmilitarização proposto pela ONU. “O desrespeito ao calendário acarreta graves inconvenientes para o povo angolano, que continua a ver adiado o momento em que poderá iniciar uma vida normal, liberto de quaisquer receios causados por uma situação anômala, que não sendo de guerra, também não é de paz.”

Em resposta, Fernando Henrique prometeu que a retirada da força militar de Angola não será o fim do apoio do Brasil ao país. “A nossa ausência militar não significará o descaso do Brasil para com Angola. Continuaremos presentes, se for possível, através de um contingente de nossas forças de engenharia, e atuando nas áreas de saúde, educação e infra-estrutura.”

À noite, Fernando Henrique embarcou de Kuito para Joanesburgo. Hoje, será recebido em Pretória pelo presidente Nelson Mandela. Almoçará na embaixada brasileira e receberá, à tarde, o vice-presidente Thabo Mbeki, cotado para suceder Mandela.